

NOTA INFORMATIVA

Governos socialistas abandonaram Escola Secundária Antero de Quental

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado lembrou que o elevado estado de degradação das instalações históricas da Escola Secundária Antero de Quental é “consequência do abandono a que o estabelecimento de ensino foi vetado pela governação socialista”.

O parlamentar social-democrata, que falava no final de uma reunião de trabalho do grupo parlamentar do PSD/Açores com o conselho executivo e a associação de pais da Escola Secundária Antero de Quental, salientou que “a preservação do edifício, de inegável valor histórico e patrimonial e classificado desde 1980 como imóvel de interesse público, foi negligenciada pelos governos socialistas”.

“O edifício do antigo Liceu de Ponta Delgada não podia ter sido deixado ao abandono como foi, sem a devida manutenção e restauro da estrutura e dos elementos decorativos que era exigida. Esta situação, herdada da anterior governação socialista, obriga agora a um redobrado esforço financeiro e a trabalhos tecnicamente mais complexos, que se irão estender também por mais tempo”, sublinhou.

Joaquim Machado realçou a “sensibilidade” do atual Governo Regional para com esta situação, “traduzida não só na sessão de trabalho ali feita em abril de 2021, com a presença das secretárias regionais da Educação e das Obras Públicas, mas, principalmente, pelo empenhamento evidenciado no início de diversos trabalhos, como a desinfestação das estruturas de madeira e do restauro dos tetos, bem como dos respetivos elementos pictóricos, de grande valor artístico”.

“A intervenção atualmente em curso representa um investimento superior a 800 mil euros, o que, por si só, é bem revelador da complexidade e morosidade da empreitada de recuperação do edifício da Escola Secundária Antero de Quental. Essa verba poderá ser acrescida com a inclusão de outros melhoramentos julgados necessários durante a execução dos trabalhos”, explicou.

O deputado do PSD/Açores acrescentou que o restauro do centenário Palácio Fonte Bela “inclui também a recuperação de um baixo-relevo da autoria de Canto da Maya, situado no jardim do estabelecimento de ensino, e que é um ícone para muitas gerações de estudantes que ali fizeram os seus estudos liceais e mais recentemente o terceiro ciclo e ensino secundário”.

“A falta de manutenção regular da rede regional de edifícios escolares é um problema grave herdado da anterior governação. Trata-se de uma situação que vai exigir obras de valor muito avultado no decurso desta legislatura e muito para além de 2024,



grupo parlamentar

considerando o que importa fazer em muitas escolas da Região. Tudo isso implica a definição de prioridades, face aos constrangimentos orçamentais”, concluiu.

Horta, 07 de janeiro de 2022

Laurénio Tavares

Assistente do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt